CORREIO DE COIMBRA

SEMANÁRIO DA DIOCESE DE COIMBRA | **DIRETORA:** SÓNIA NEVES
ANO 103 | N.º **4988** | **12 DE SETEMBRO DE 2024** | **GRATUITO**

INÍCIO DO ANO ACADÉMICO

«A UNIVERSIDADE NÃO TEM DE SER MOTIVO DE AFASTAMENTO DA FÉ»

VISITE-NOS EM **WWW.CORREIODECOIMBRA.PT**

DESTAQUES

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Seminário Maior de Coimbra
Contr. n.º 500792291
Registo n.º 101917
Depósito Legal n.º 2015/83

DIRETORA
Sónia Neves (CP 5775)

ADMINISTRAÇÃO E EDIÇÃO
Communis Missio
- Instituto Diocesano de Comunicação
Centro Pastoral Diocesano Coimbra
Rua Domingos Vandelli, nº 2
3004-547 Coimbra

GRAFISMO / PAGINAÇÃO
Frederico Martins - fredericomartins.pt

REDAÇÃO
Rua Domingos Vandelli, 2
3004-547 COIMBRA
redacao@correiodecoimbra.pt
Telef. 239 792 344 (Chamada para a rede fixa nacional)

DONATIVOS
assinaturas.jornal@gmail.com

SUPLEMENTO
suplemento@correiodecoimbra.pt

COLABORADORES
Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.
As imagens e textos da secção Suplemento "Igreja Viva" são da responsabilidade dos respetivos colaboradores.

ESTATUTO EDITORIAL
www.correiodecoimbra.pt

Caro leitor,
que bom chegar até si!

O ***Correio de Coimbra*** é uma referência da vida da Igreja de Coimbra, convido-o a participar na sustentabilidade deste jornal semanário. É uma forma de ajudar que as notícias cheguem, que cheguem a todos e que todos sejamos muitos neste caminho da fé e descoberta do Reino da Alegria.

AMO A IGREJA, LEIO O SEU JORNAL

PT50 0018 0003 4059 0291 0201 3

Colabore com o seu donativo para o manter e qualificar. **Muito obrigado.**

WWW.CORREIODECOIMBRA.PT

ENFOQUE

SÓNIA NEVES

Deslocados (também) na fé?

Vi há poucos dias um anúncio de uma residência universitária com "serviços incluídos", chamou-me a atenção pela forma como a residência era publicitada, uma nova dinâmica de alojamento para quem entra na universidade, noutra cidade. A oferta incluía alojamento, refeições, serviço de lavandaria e limpeza e ainda umas idas ao ginásio...

Sair da casa dos pais, deixar os amigos de sempre, o conforto e segurança do mundo conhecido são desafios que os jovens sempre encararam como aventura e crescimento, a par com os estudos. Parece-me que todos os afazeres inerentes se vão aprendendo, vão sendo colmatados com o passar do tempo, com as ajudas que aparecem, com o próprio equilíbrio e até algumas rotinas que se adquirem ao longo do tempo na universidade.

Mas há outra coisa que me levou a trazer este assunto aqui: que ofertas existem ao nível de saúde mental, acompanhamento, espiritualidade ou fé? É aqui que a diocese de Coimbra, abraçando por excelência a conhecida cidade dos estudantes, faz a diferença. É aqui que a Igreja pode apostar na ajuda necessária a quem chega, a quem já está ou a quem tem sede de mais alguma coisa.

Se os jovens estavam comprometidos na sua fé e vivência de Igreja, quando se veem como estudantes deslocados deixam também o seu ambiente de comunidade, paroquial ou outro, cortam muitas vezes com os amigos do grupo de jovens ou os escuteiros onde se inseriam, e, voltar a casa ao fim de semana, nem sempre dá tempo para reatar laços e avançar com compromissos.

"Estudar fora faz-nos perder o sentido de pertença de comunidade mas também não encontramos lugar na nova cidade, em que nos sintamos bem a celebrar a fé, não somos dali, ficamos perdidos", contava-me uma jovem recém licenciada. Fiquei a pensar: além de deslocados geograficamente, também são deslocados na fé...

Entendo que o acompanhamento a estes jovens pode ser difícil mas parece-me necessário, trata-se de uma ajuda que transmite segurança mas também uma ajuda que leva a "abrir horizontes", seja na formação humana como na formação cristã. Aqui aparece o Serviço Pastoral do Ensino Superior que traz ofertas, propostas e desafios aos estudantes universitários.

Destaco o grande plano deste *Correio de Coimbra* onde traçamos a realidade desta pastoral para quem chega a Coimbra, por estes dias. As residências universitárias que acolhem raparigas estudantes e se tornam família, o centro jesuíta, CUMN, que quer ser a casa e o serviço de pastoral que tenta chegar aos estudantes e quer ser "uma mão estendida".

Recordo que o bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, na celebração da bênção das pastas em junho passado, apontava aos finalistas que a vida de cada um era "lugar de nascer e de crescer a esperança", bem ao jeito deste ano pastoral que também começa alinhado à esperança.

Há caminho feito e há sempre caminho para fazer. O novo ano académico está aí, mas também o ano escolar, as catequeses e as atividades dos vários grupos. É a esperança que se renova num novo tempo onde o acompanhamento abre horizontes e os exemplos da vida de fé têm impacto na vida de cada um.

ÍNDICE

COMO COLABORAR!

Numa lógica de serviço eclesial e de evangelização, o jornal diocesano Correio de Coimbra passou a ser gratuito na sua nova edição em suporte digital. Comporta, contudo, custos. Se quiser ajudar a Diocese de Coimbra a suportar financeiramente este serviço, poderá fazê-lo junto dos serviços administrativos (Seminário Maior, Casa Nova) ou por transferência bancária para o IBAN:

PT50 0018 0003 4059 0291 0201 3

Titular da conta é a COMMUNIS MISSIO - Instituto Diocesano de Comunicação. Banco: Santander Totta S.A.

Ao fazer transferência bancária, pedimos o favor de nos **enviar o comprovativo** da mesma **para** o email **assinaturas.jornal@gmail.com**, identificando o nome da pessoa/entidade e o NIF.

O Correio de Coimbra é **um serviço gratuito** à missão evangelizadora da nossa Diocese.

Colabore com o seu donativo para o manter e qualificar.

Muito obrigado.

ESCOLA DE TEOLOGIA E MINISTÉRIOS
E ESCOLA DIOCESANA DE MÚSICA SACRA

Curso de pastoral social e caritativa é a novidade no plano de formação

A Escola de Teologia e Ministérios e a Escola Diocesana de Música Sacra já têm o plano de formação teológica e litúrgica para o ano de 2024-2025.

Segundo nota enviada ao *Correio de Coimbra* a necessidade de "formação de agentes de pastoral, nas diferentes áreas da vida comunitária" é importante para que "a Igreja manifeste a sua natureza ministerial, ao serviço da missão que lhe é confiada e que envolve "todos, todos, todos" os batizados".

Para este ano 2024-2025, estão disponíveis na Escola de Teologia e Ministérios: **curso básico de teologia, curso para animadores das celebrações dominicais na ausência de presbítero e orientadores da celebração das exéquias, curso para o ministério dos acólitos** (em ordem à instituição), **curso para o ministério dos leitores** (em ordem à instituição), **curso para o ministério dos catequistas** (em ordem à instituição), **curso para o ministério extraordinário da comunhão, curso para leitores** (iniciação) e **curso de pastoral social e caritativa**.

O último curso (de pastoral social e caritativa) é uma novidade neste ano e dirige-se "a membros das direções e diretores técnicos das IPSS's e das Misericórdias e outros agentes de pastoral social e caritativa, formal ou informal", conforme a nota.

Ainda destacar que "os cursos que têm a duração de três ou mais semestres, serão proporcionados parcialmente a distância, através de plataforma virtual em modo síncrono".

A Escola Diocesana de Música Sacra "continuará a disponibilizar o curso geral de música litúrgica, o curso de instrumento (canto e órgão) e a oficina de iniciação musical, para quem pretende dar os primeiros passos no universo da música", informa.

As atividades letivas e formativas têm início a 12 de outubro e as inscrições já estão a decorrer através do endereço de correio eletrónico abaixo.

INSCRIÇÕES PARA O EMAIL
escola.teologia.ministerios@steotonio.pt

Plano de Formação 2024/2025

Informação Geral
Todos os cursos são ministrados ao sábado, no Colégio de São Teotónio, em Coimbra, onde os alunos poderão almoçar.
Os cursos só funcionarão com número mínimo de candidatos.
Envio de inscrições até 30 de setembro
Início das aulas: 12 de outubro, 09h00
Abertura Solene do ano letivo: 23 de novembro, 10h30
As aulas alternam entre modo presencial e modo a distância (plataforma digital)

Contactos:
239 792 340 / 239 792 344 (Chamada para rede fixa nacional)
escola.teologia.ministerios@steotonio.pt

Escola de Teologia e Ministérios
Centro Pastoral – Seminário Maior de Coimbra, Rua Vandelli, 3004-547 Coimbra

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

PLANO DE ESTUDOS (6 SEMESTRES)

Área de Filosofia
História da Filosofia Antiga e Medieval
História da Filosofia Moderna e Contemporânea
Antropologia Filosófica

Área de Teologia Histórica
História da Igreja Antiga e Medieval
História da Igreja Moderna e Contemporânea

Área de Teologia Bíblica
Introdução à Bíblia
Antigo Testamento: Pentateuco e Livros Históricos
Antigo Testamento: Profetas e Livros Sapienciais
Novo Testamento: Evangelhos e Atos
Novo Testamento: Escritos Epistolares e Apocalipse

Área de Teologia Sistemática
Antropologia Teológica: Fundamentos
Antropologia Teológica: Liberdade, Graça e Salvação
Jesus Cristo: História e Teologia
Igreja: Identidade e missão
Teologia Fundamental: Revelação – Escritura e Tradição
Teologia Fundamental: Fé e Razão
Teologia dos Sacramentos: Fundamentos e Iniciação
Teologia dos Sacramentos: Cura e Serviço
Teologia Moral Fundamental
Teologia Moral Pessoal
Teologia Moral Social
Deus na Tradição Bíblica e Cristã (Seminário)
Maria no Mistério de Cristo e da Igreja (Seminário)
Patrologia (Seminário)

Área de Teologia Prática
Teologia Pastoral Fundamental
Liturgia Cristã: fundamentos e celebração

Área de Direito Canónico
Direito Canónico

CONDIÇÕES DE ACESSO: 12º ano ou equivalente

CURSO PARA ANIMADORES DAS CELEBRAÇÕES DOMINICAIS NA AUSÊNCIA DO PRESBÍTERO E ORIENTADORES DAS EXÉQUIAS

CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS ACÓLITOS (em ordem à Instituição)

CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS LEITORES (em ordem à Instituição)

CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS CATEQUISTAS (em ordem à Instituição)

PLANO DE ESTUDOS (4 SEMESTRES)

Área de Teologia Bíblica
Introdução à Bíblia
Antigo Testamento: Pentateuco e Livros Históricos
Antigo Testamento: Profetas e Livros Sapienciais
Novo Testamento: Evangelhos e Atos
Novo Testamento: Escritos Epistolares e Apocalipse

Área de Teologia Sistemática
Antropologia Teológica: Liberdade, Graça e Salvação
Jesus Cristo: História e Teologia
Igreja: Identidade e missão
Teologia dos Sacramentos: Fundamentos e Iniciação
Teologia dos Sacramentos: Cura e Serviço

Área de Teologia Prática
Teologia Pastoral Fundamental
Liturgia Cristã: fundamentos e celebração
Práxis do Ministério
A arte de bem celebrar

CONDIÇÕES DE ACESSO: 9º ano ou equivalente, idade superior a 25 anos e declaração de proposta do Pároco

CALENDÁRIO

Primeiro Semestre: 12, 19, 26 OUT; 2, 9, 16, 23, 30 NOV; 7, 14, 21 DEZ; 4, 11, 18, 25 JAN

Segundo Semestre: 22 FEV; 1, 8, 15, 22, 29 MAR; 5, 12 ABR; 3, 10, 17, 24, 31 MAI

HORÁRIO: Sábado, 09h00 – 15h35

CURSO PARA O MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO

PLANO DE ESTUDOS
O homem no mundo atual
A fé que cremos
A comunidade que formamos
Ser cristão ao serviço do Reino
A reforma conciliar e a "Sacrossanctum Concilium"
Ministérios litúrgicos e exercício do Ministério Extraordinário da Comunhão
Documentos do magistério "A igreja vive da Eucaristia" e "Sacramento de Caridade"
Práxis do Ministério

CALENDÁRIO: 16, 30 NOV; 7, 14 DEZ; 11, 25 JAN; 1, 8 FEV (Encontros presenciais)

HORÁRIO: Sábado, 09h30 - 12h30

CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS LEITORES (preparação básica)

PLANO DE ESTUDOS
O homem no mundo atual
A fé que cremos
A comunidade que formamos
Ser cristão ao serviço do Reino
A reforma conciliar e a "Dei Verbum"
Ministérios litúrgicos e exercício do Ministério de Leitor
A Liturgia da Palavra e o Lecionário
Práxis da leitura na Liturgia

CALENDÁRIO: 16, 30 NOV; 7, 14 DEZ; 11, 25 JAN; 1, 8 FEV (Encontros presenciais)

HORÁRIO: Sábado, 09h30 – 12h30

Plano de Formação 2024/2025

Escola Diocesana de Música Sacra
DIOCESE DE COIMBRA

Informação Geral
Todos os cursos são ministrados ao sábado, no Colégio de São Teotónio, em Coimbra, onde os alunos poderão almoçar.
Os cursos só funcionarão com número mínimo de candidatos.
Envio de inscrições até 27 de setembro.
Testes de aptidão: 28 de setembro, 10h00, no Colégio de São Teotónio
Início das aulas: 12 de outubro, 09h00
Abertura Solene do ano letivo: 23 de novembro, 10h30
Encerramento do ano (audição final/recital): 7 de junho

Contactos:
239 792 340 / 239 792 344 (Chamada para rede fixa nacional)
escola.teologia.ministerios@steotonio.pt
Escola Diocesana de Música Sacra
Centro Pastoral – Seminário Maior de Coimbra, Rua Vandelli, 3004-547 Coimbra

CURSO GERAL DE MÚSICA LITÚRGICA

PLANO DE ESTUDOS (3 anos)
Formação Musical – I, II e III
Prática Coral – I, II e III
Técnica Vocal – I e II
Canto Litúrgico – I, II e III
Harmonia

DESTINATÁRIOS: Cantores, Salmistas, Diretores de coro, Organistas que já integram ou queiram vir a integrar grupos corais paroquiais

CONDIÇÕES DE ACESSO: 7º ano do ensino básico (idade superior a 13 anos), sejam propostos pelo Pároco e sejam considerados aptos nos testes de admissão

CALENDÁRIO: 12, 19, 26 OUT; 2, 9, 16, 23, 30 NOV; 7, 14, 21 DEZ; 4, 11, 18, 25 JAN; 1, 8, 15, 22 FEV; 1, 8, 15, 22, 29 MAR; 5, 12 ABR; 3, 10, 17, 24, 31 MAI

HORÁRIO: Sábado, 09h00 – 15h35

CURSO DE INSTRUMENTO – Órgão ou Canto

(A frequência deste curso pressupõe a frequência obrigatória do Curso Geral de Música Litúrgica)

PLANO DE ESTUDOS
Individualizado

DESTINATÁRIOS: Cantores, Salmistas, Diretores de coro, Organistas que já integram ou queiram vir a integrar grupos corais paroquiais

CONDIÇÕES DE ACESSO: 7º ano do ensino Básico (idade superior a 13 anos), sejam propostos pelo Pároco e sejam considerados aptos nos testes de admissão

CALENDÁRIO: 30 aulas a definir com cada aluno

OFICINA DE INICIAÇÃO MUSICAL

PLANO DE ESTUDOS
Teoria Musical
Leitura Musical
Prática Coral
Educação vocal

DESTINATÁRIOS
Cantores que já integram ou queiram vir a integrar grupos corais paroquiais, mas que não têm qualquer prática de leitura musical

CONDIÇÕES DE ACESSO
Sem restrições

CALENDÁRIO: 12, 19, 26 OUT; 2, 9, 16, 23, 30 NOV; 7, 14, 21 DEZ;

HORÁRIO: Sábado, 09h00 – 15h35

FICHA DE INSCRIÇÃO

(Enviar para: escola.teologia.ministerios@steotonio.pt)

Assinalar o curso pretendido:

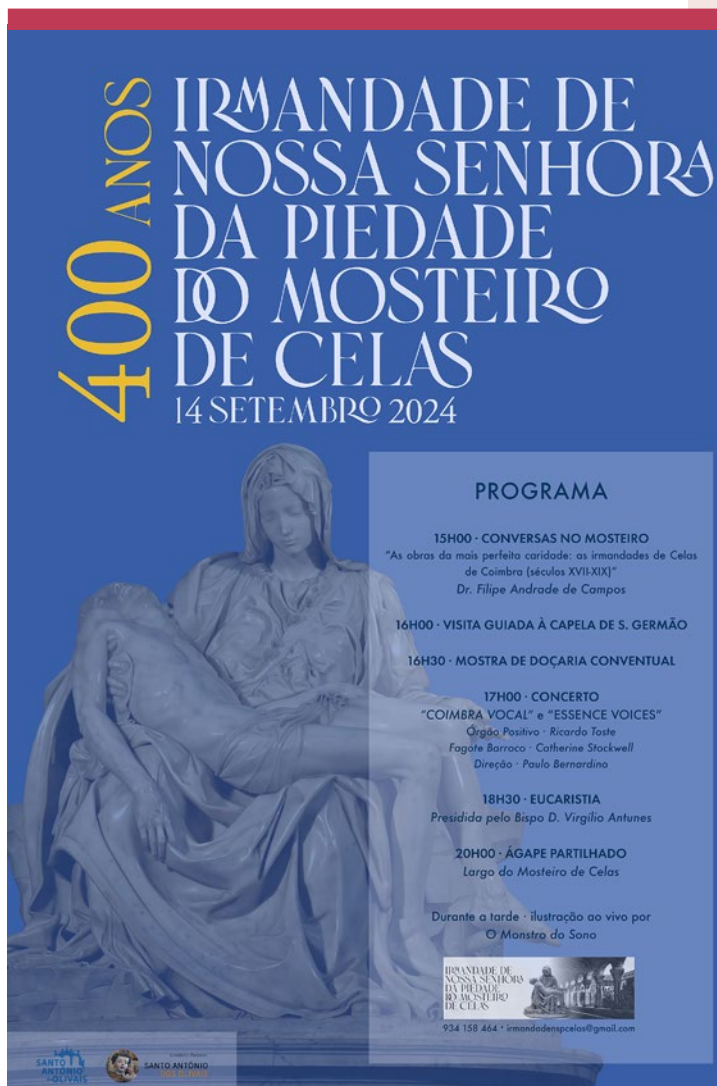
- ☐ CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA
- ☐ CURSO PARA ANIMADORES DAS CELEBRAÇÕES DOMINICAIS NA AUSÊNCIA DO PRESBÍTERO E ORIENTADORES DA CELEBRAÇÃO DAS EXÉQUIAS
- ☐ CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS ACÓLITOS (em ordem à instituição)
- ☐ CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS LEITORES (em ordem à instituição)
- ☐ CURSO PARA O MINISTÉRIO DOS CATEQUISTAS (em ordem à instituição)
- ☐ CURSO PARA O MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA COMUNHÃO
- ☐ CURSO PARA LEITORES (preparação básica)
- ☐ CURSO GERAL DE MÚSICA LITÚRGICA
- ☐ CURSO DE INSTRUMENTO – Órgão ☐ e/ou Canto ☐
- ☐ OFICINA DE INICIAÇÃO MUSICAL

NOME ....

MORADA ....

Email: .... Telefone: ....

400 ANOS DO MOSTEIRO DE CELAS

Data assinalada com conversa, visita e concerto

O programa de dia 14 de setembro inicia pelas 15h00 com "Conversas no Mosteiro", com Filipe Andrade de Campos que vai apresentar o tema "As obras da mais perfeita caridade: as irmandades de Celas de Coimbra (sec XVII-XIX), seguida de visita à Capela de S. Germão.

A iniciativa divulgada tem ainda pelas 16h30 uma mostra de doçaria conventual, pelas 17h00 o concerto do "Coro Coimbra VOCAL" e depois a celebração da Eucaristia presidida por D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra, pelas 18h30.

O Concerto do Coro Coimbra VOCAL vai acontecer às 17:00, no Mosteiro de Santa Maria de Celas, e está integrado nas comemorações dos 400 anos da Irmandade da Nª Sr.ª da Piedade do Mosteiro de Celas.

O coro Coimbra VOCAL vai apresentar "as obras *Primeira Lamentação de Quinta-Feira Santa* e *Stabat Mater*, de João Rodrigues Esteves, compositor português do século XVIII, hoje uma figura quase desconhecida, mas cuja obra tem vindo a ser recuperada e estudada", como nota enviada ao *Correio de Coimbra*.

A direção vai ser do maestro Paulo Bernardino, de entrada livre e sem necessidade de reserva.

UP DE CANTANHEDE

Dia da Visão Alpha dedicada aos líderes de comunidades

O Dia da Visão Alpha vai acontecer no próximo sábado, 14 de setembro, em Cantanhede, e "destina-se a todas as equipas que já fazem Alpha ou que vão fazer Alpha pela primeira vez", pode ler-se no site.

O dia é "dedicado aos líderes com o propósito de motivar, de promover a partilha de experiências entre equipas de todo o país e de inspirar cada líder com temas pertinentes e com momentos de oração e de muita diversão. Desejamos que cada pessoa e cada equipa regresse a casa e à rotina semanal com as baterias carregadas para liderar mais um curso Alpha, Alpha Jovens ou Curso para Casais", explica a organização.

A iniciativa tem como propósitos "fortalecer a oração, estabelecer e concretizar objetivos, trabalhar em equipa, partilhar experiências e buscar novas ideias", como oradores o evento conta com o padre Paulo Araújo, natural de Coimbra; Fernando Batista, mentor do projeto "Mais Feliz", professor e especialista em risoterapia; Maria González Dyne, do Alpha Internacional e ainda o grupo de Louvor da paróquia de S. Victor, da arquidiocese de Braga.

O início da atividade está marcada para as 09h30, começando com o acolhimento, no centro paroquial de Cantanhede. O Dia da Visão Alpha termina pelas 18h00.

O Alpha International é uma instituição de caridade registada em Inglaterra, no País de Gales (n.º 1086179) e na Escócia (n.º SC042906). Em Portugal, está a funcionar desde o ano 2000, e é gerido pelo Secretariado Nacional Alpha – Associação Evangelizar e Enovar.

VIII CENTENÁRIO DOS ESTIGMAS DE S. FRANCISCO

Conferência «Revisitar o Santo Sudário de Turim» marca a data

O Colégio do Carmo, em Coimbra (Rua da Sofia, 114), acolhe no próximo dia 17 de setembro, pelas 18h00, uma conferência sob o tema "Revisitar o Santo Sudário de Turim, no VIII centenário dos estigmas de S. Francisco".

Neste dia, 17 de Setembro, a Igreja e, muito particularmente, a família franciscana celebra a festa da impressão dos estigmas de São Francisco.

A iniciativa marca o VIII centenário da impressão dos estigmas no corpo de S. Francisco de Assis e conta com a participação de professor catedrático e médico fisiatra.

"Victor Manuel de Matos Lobo é Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Química da Universidade de Coimbra, membro da Academia das Ciências de Lisboa e dirigiu várias associações e revistas científicas nacionais e internacionais relacionadas com a Química e Antero Frias Moreira é Médico Fisiatra e Director Clínico da CERMA, uma Unidade Privada de Saúde que presta Cuidados de Medicina Física e de Reabilitação, membro do Centro Português de Sindonologia e da Associação dos Médicos Católicos Portugueses", adianta a nota enviada ao Correio de Coimbra.

«NÃO ESQUECER A FÉ» EM TEMPO DE UNIVERSIDADE

O relógio não mente... Inicia mais um ano académico e Coimbra vê mais jovens a seguirem o toque do relógio. Há vidas deslocadas, há partidas e chegadas, há acolhimento e desafios, mas também há quem esteja para ajudar. O *Correio de Coimbra* foi conhecer as ofertas que esperam estes jovens na Pastoral do Ensino Superior: o acompanhamento, "uma mão estendida" ou uma "casa para acolher", para quem "não precisa esquecer a fé" no ambiente da Universidade.

SERVIÇO DE PASTORAL DO ENSINO SUPERIOR

«A nossa missão é ser uma mão estendida»

Ângela Pedro é estudante de Ciências Farmacêuticas na Universidade de Coimbra. É natural da Marinha Grande e tem 21 anos. Há três anos juntou-se à equipa do Serviço da Pastoral do Ensino Superior, atualmente é a coordenadora. Neste início de ano académico, o Correio de Coimbra foi ao seu encontro para conhecer o que este serviço tem para oferecer aos estudantes universitários e entender esta missão de ser uma "mão estendida".

Correio de Coimbra
Ângela Pedro é coordenadora do Serviço de Pastoral do Ensino Superior (SPES). Há quanto tempo integra a equipa e quantos elementos são? Apresente-nos este serviço da Diocese de Coimbra.

Ângela Pedro
Sim, neste momento sou a coordenadora do SPES. Juntei-me no meu primeiro ano de faculdade, há três anos. Os elementos da equipa variam de ano para ano, mas ultimamente esta tem sido constituída por cinco ou seis estudantes. O Serviço Pastoral do Ensino Superior é um serviço do Instituto Universitário Justiça e Paz e por isso da Diocese de Coimbra. É aberto a todos os estudantes do Ensino Superior e tem como missão dinamizar caminhos de crescimento humano e espiritual, para melhor conhecer e continuar a missão de Jesus.

Que atividades regulares este serviço oferece para os estudantes e membros da comunidade académica?
O SPES propõe aos estudantes um encontro semanal, à quarta-feira, onde rezamos e partilhamos o pão através da celebração da Eucaristia, da comunhão à mesa do jantar e da reflexão ou partilha sobre diversos temas no serão.

Há muitos estudantes do ensino superior com fé ou com desejo de conhecer a Jesus mas que, perante a laicidade do ambiente universitário, acabam por abandonar ou esquecer a sua fé.

Há atividades organizadas para promover a integração e o apoio aos novos estudantes, até para dar a conhecer o SPES?
Em anos letivos anteriores estivemos presentes na receção dos caloiros de modo a darmos a conhecer o nosso serviço, mas infelizmente este ano não foi possível marcar presença. Neste momento

não temos nenhuma atividade específica para estudantes internacionais, as atividades que realizamos são abertas a todos os universitários o que facilita a integração de novos estudantes e a partilha de experiências entre todos.

Equipa SPES

Na sua opinião, qual é o vosso maior desafio? Como é que a pastoral lida com a diversidade de crenças e a laicidade do ambiente universitário?
Na minha opinião o maior desafio é dar a conhecer o SPES aos estudantes. Certamente que há muitos estudantes do ensino superior com fé ou com desejo de conhecer a Jesus mas que, perante a laicidade do ambiente universitário, acabam por abandonar ou esquecer a sua fé.

Creio que a nossa missão é ser uma mão estendida, mostrar que a Universidade não tem de ser motivo de afastamento da fé.

Creio que a nossa missão é ser uma mão estendida, mostrar que a Universidade não tem de ser motivo de afastamento da fé, mas que nela encontramos uma casa onde podemos crescer no amor aos outros e a Deus.

Como é que o SPES trabalha em conjunto com outras instituições ou grupos de fé em Coimbra para alcançar mais estudantes, como o CUMN ou os lares universitários?
Sim, temos contacto próximo com o CUMN e com os Lares Universitários, do qual têm resultado atividades tais como a Bênção do Caloiro, a Via-Sacra pela cidade e a Bênção das Pastas, além de convívios entre os animadores das casas.

Quando os estudantes chegam a esta fase da vida nem sempre acreditam ter tempo para questões de fé/espiritualidade. Qual a sua opinião em relação ao valor da espiritualidade relacionado com a saúde mental?
Sim, é comum encontrar estudantes que perante a correria da universidade, principalmente nas épocas que exigem mais estudo, se esquecem de Deus.

É comum encontrar estudantes que perante a correria da universidade, principalmente nas épocas que exigem mais estudo, se esquecem de Deus.

Acredito que é difícil mas essencial manter uma vida de oração durante os momentos mais cansativos do percurso académico, pois só com o amor e a força de Deus, conseguimos superar os desafios com esperança e confiança, pelo contrário, uma frieza espiritual nesses momentos só nos levará ao desânimo e a um maior afastamento do Deus que nunca se esquece de nós.

CENTRO UNIVERSITÁRIO MANUEL DA NÓBREGA

Espaço quer ser «uma casa» para os jovens universitários

O Centro Universitário Manuel da Nóbrega (CUMN) é o espaço que quer ser uma casa para os jovens universitários em Coimbra. O padre João Manuel, sacerdote jesuíta, assume a coordenação do espaço que, em outubro de 2025, faz 50 anos de existência.

Grupo animadores CUMN

"O CUMN procura ser uma casa, desde a sua fundação que o que tem marcado é este significado, uma casa para os jovens universitários, que não é uma casa qualquer mas que tem no centro Jesus e onde os estudantes são convidados, através da proximidade, do convívio e atividades específicas, a terem um conhecimento ou uma renovação da sua relação com Jesus e com a Igreja", explica o responsável ao Correio de Coimbra.

O padre João Manuel, natural da arquidiocese de Braga, sabe como "é difícil" os jovens chegarem a este espaço "se não conhecerem alguém", "mesmo que haja muitos cartazes pelas faculdades", ou nas redes sociais, os jovens chegam porque "algum amigo os convidou", conhecem alguém do CUMN ou ainda através da Missão País.

A equipa este ano é composta pelo sacerdote, por um jesuíta em formação, por uma leiga, secretária do CUMN, e por uma equipa de 12 animadores, jovens universitários que têm a missão de falar "a propósito e a despropósito" do CUMN e de pensar e preparar as atividades ao longo do ano. Os animadores são a alma da casa e são eles, com a ajuda dos jesuítas, quem sonha e realiza as atividades.

"Este é um espaço cristão onde o primeiro anúncio é o acolhimento, a hospitalidade, esta é a marca do CUMN, gostamos de receber bem e que se sintam em ambiente de casa", refere.

Das atividades que o CUMN propõe ao longo do ano académico destacam-se as celebrações da Eucaristia de quarta-feira, que acontecem no terraço ou no sótão da casa, onde fica a capela, e que "ajudam a um ambiente de proximidade", mas também, além dos vários grupos que se reúnem, os serões onde as propostas são de "oração e formação".

O sacerdote, no CUMN desde 2020, sente que os jovens universitários têm espaço para "alargar horizontes" e o seu privilégio é "ter sempre o gabinete de porta aberta".

"Tenho o privilégio de ter tempo para escutar e acompanhar os jovens que passam por aqui, o meu gabinete tem sempre a porta aberta para

conversas que aparecem, sejam de dúvidas existenciais, de família, de namoros, de relações, dúvidas de fé, isso mostra a sede que os universitários têm mas que nem sempre sabem dar nome às sedes que têm e precisam que os ajudemos nisso", indica.

Olhando Coimbra como uma cidade universitária, o Padre João Manuel vê a relação com a pastoral do Ensino Superior "com caminho já feito" mas com necessidade de "comunicar uma estratégia comum".

"Participamos nas reuniões da Pastoral Universitária, com os lares universitários, onde nos encontramos todos e preparamos algumas atividades em conjunto, onde há um plano anual, como a Via Sacra ou a noite da Misericórdia, bem como as bênçãos do caloiro e das pastas mas não sei se temos um projeto comum, uma visão partilhada sobre a pastoral do ensino superior", constata.

Ainda a prepararem o início do ano académico, a equipa do CUMN sabe que celebrar 50 anos vai dar muito trabalho.

"A grande atividade que marcará a abertura oficial dos 50 anos do CUMN, será o "Fé e Cultura", no dia 5 de abril de 2025, que será um dia aberto à comunidade e à cidade, que há alguns anos que não fazíamos, trata-se de um dia de reflexão, através de breves conferências e conversas, este ano teremos como pano de fundo o tema da esperança do Jubileu 2025 a que nos associaremos", conclui.

Serão CUMN

Missa CUMN

TESTEMUNHO

António Martins - Estudante do 4º ano de Medicina na FMUC

Ser animador do CUMN foi uma experiência muito gratificante que me permitiu crescer enquanto pessoa e sair da minha zona de conforto. Os animadores participam ativamente em tudo o que é a vida da Casa, desde a preparação de serões, a fim de semanas de retiros, passando também pela manutenção da casa. Assim, esta oportunidade, para além de me ter ajudado a crescer na fé cristã, permitiu-me desenvolver uma série de *soft skills* bastante importantes para a vida académica e profissional. Recordo, a título de exemplo, como no fim do ano conduzi uma entrevista com o padre provincial da Companhia de Jesus em frente a uma plateia de 50 pessoas, algo que seria normalmente impensável para mim, dado ter um certo receio em falar em público.

Por outro lado, ao longo do ano, este centro foi-se tornando cada vez mais uma segunda casa à qual me fui afeiçoando, não só ao espaço físico, mas também às dezenas de pessoas que por cá passam todos os dias e que fazem do CUMN uma verdadeira casa. Foi um ano em cheio que recordo com muito carinho".

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA TERESIANA

36 raparigas partilham ansiedades, atividades e sonhos

A irmã Maria José Ferreira da Silva está pelo terceiro ano consecutivo a coordenar a Residência Universitária Teresiana que se situa em Coimbra, desde 1937. De março a julho recebem pré candidaturas, este ano a casa está lotada: 36 raparigas partilham a residência, as atividades e os sonhos.

"O domingo passado foi uma tarde cheia, muitos pais vieram trazer as filhas, ver os espaços e também para nós, religiosas, é tempo de acolhimento e emoção; surpreendeu-me uma jovem que chegava agora aqui e que pediu: "irmã, tem de me ajudar a ler a Bíblia", é uma jovem recém convertida, os pais não eram religiosos, mas ela quer saber mais e fazer caminho", contou a religiosa ao *Correio de Coimbra*.

A residência, também conhecida por Lar Teresiano, é uma instituição educativa, orientada pelas Irmãs Teresianas (Companhia de Santa Teresa de Jesus), que "não restringe nenhuma religião", e acolhe raparigas universitárias para "ajudar a fazer síntese de fé e vida".

Este ano académico acolhem 18 estudantes que chegaram pela primeira vez para estudar em Coimbra, muitas procuram "o ambiente sereno da casa", conhecem a área do jardim, outras já as "mães e até as avós foram residentes", todas chegam com muitas ansiedades.

"Elas vêm com muita ansiedade e também alguns receios, aqui há um acompanhamento pessoal, começamos pela parte humana para depois chegar ao espiritual, as jovens precisam de falar, de quem as escute, nós não temos horas para falar com as jovens residentes, é quando quiserem e se sentirem à vontade", explicou a responsável.

O início do ano académico é marcado por uma "reunião geral, das religiosas com todas as jovens residentes", o placard mostra os horários da Eucaristia e de todas as atividades.

"Temos atividades de acompanhamento pessoal, atividades de grupo, encontros de reflexão, partilha e voluntariado e, ao nível da pastoral universitária de Coimbra também participamos sempre", referiu a irmã Maria José.

Os tempos como o Advento, a Páscoa e o Fim de Ano são "momentos especiais de encontro e reflexão", numa casa que as religiosas querem "pautada pela alegria, solidariedade e respeito mútuo".

A maioria das jovens universitárias residentes são da área da Saúde mas também há alunas de Direito, Educação ou Arquitetura, todas com "caminhos diferentes" e muitos medos.

"Ao nível profissional vejo-as com muitos medos e inseguranças, há medo do futuro; depois ao nível espiritual vejo-as mais frágeis e humanamente também, são jovens com ansiedade, sentem muita insegurança, até ao nível emocional, temos muitas jovens vulneráveis que não o querem mostrar e vai-se notando a fragilidade", descreveu a religiosa.

Jovens portuguesas, angolanas, moçambicanas, brasileiras e espanholas compõem o grupo de 36 **residentes** que a irmã Maria José vai conhecendo, sabendo o nome e rezando pelo seu futuro.

"Sempre que estou em oração, sei os seus nomes e caras, e rezo por elas, tento aproximar-me de cada uma, falando e mostrando que no futuro também há coisas boas, que há sonhos bons, e tem de haver persistência", rematou.

LAR UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Participar nas atividades da Pastoral Universitária deixa as residentes «muito felizes»

A irmã Maria Emília chegou há um ano ao Lar Universitário Sagrado Coração de Maria, uma residência universitária que já acolheu centenas de alunas na cidade de Coimbra e onde este ano vão viver 26 raparigas.

© Arquivo Correio de Coimbra - jan 2021

“Temos um cartaz onde são convidadas a partilhar frases, este ano o tema é “peregrinos de esperança” e em cada dia podem partilhar, depois nos tempos litúrgicos mais fortes temos algumas dinâmicas mas, tenho de dizer que, quando vão participar nas atividades da Pastoral Universitária vêm muito felizes e contam às outras residentes; já sabemos que, na próxima atividade já vão mais quatro ou cinco jovens”, conta a religiosa ao Correio de Coimbra.

Na casa vivem cinco religiosas que procuram conhecer e acompanhar as jovens, mas as estudantes são “integradas na Pastoral Universitária, muitas participam nas atividades do CUMN e outras até se colocam ao serviço do voluntariado, dando explicações a crianças necessitadas”.

Ao iniciar o ano académico “ainda não chegaram todas” mas algumas já vieram com os pais que, confessam às irmãs, que “ali sentem que as filhas ficam seguras e acompanhadas”.

“Há muita procura de quartos para estudantes, e não conseguimos dar mais resposta… Conseguimos renovar o segundo andar todo para que haja conforto e, nesta fase da casa, vamos receber 26 jovens”, refere.

As jovens chegam, “aceitam bem as religiosas”, procuram conhecer o **Instituto** e fazem algumas perguntas, que, segundo a irmã Maria Emília, “interrogam muito quanto ao futuro”.

“Estas jovens são muito preocupadas, muito focadas no estudo, até mais introspectivas, penso que sentem o peso da responsabilidade de prepararem o seu futuro, de dar o máximo para si mesmas mas também para o bem da sociedade”, afirma.

As residentes este ano são dos cursos de Medicina, Direito, Arquitetura, Economia, na sua maioria portuguesas, mas também há jovens do Brasil e de Moçambique.

Abertura do Ano Pastoral
22 de setembro de 2024,
Coimbra

Peregrinos da Esperança
Jubileu 2025

PARA NOS PENSARMOS

“ANUNCIAI A TODOS OS POVOS, AS MARAVILHAS DO SENHOR” [SL.96(95),3]

Vamos Reabrir as Portas

Ana Faria

Em breve, vamos iniciar as nossas Catequeses Paroquiais, abrindo as portas a todas as pessoas que quiserem conhecer mais e melhor Nosso Senhor Jesus Cristo (CIC, nº4); nomeadamente, e no que diz respeito às famílias com crianças, adolescentes e jovens, é importante criar um ambiente acolhedor e ajudar a que tomem consciência de que são eles os primeiros Catequistas de seus filhos.

Jesus convida todos a procurá-lO, sem acepção de pessoas, e a todos abre o seu Divino Coração. Sendo a Catequese fundamental no primeiro anúncio (*querigma*), o Catequista mandatado pela Igreja e pela comunidade para anunciar e fazer conhecer Jesus, deve aproximar-se e abrir-se generosamente a todos os Catequizandos e às suas famílias, à semelhança do Mestre.

A missão do Catequista é essencialmente viver e testemunhar por palavras e acções que “*Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar*” (E.G.164). A forma coerente como o Catequista acolhe e partilha esta verdade que sente no mais íntimo do seu coração, vai marcar indelevelmente o Catequizando que com ele faz a sua caminhada em direcção a Jesus Cristo, “*Caminho, Verdade e Vida*”.

E porque a missão de Catequista é algo muito exigente e de grande responsabilidade, devemos cada dia mais procurar aprofundar a nossa formação cristã, sobretudo na relação fundamental com Jesus através da Oração, de modo a podermos anunciar a Palavra de Deus de forma viva e eficaz. A este propósito, o Directório para a Catequese (DC) destaca a importância para a necessidade de dar uma atenção particular à formação de Catequistas, que deve ser um “*processo permanente que sob a orientação do Espírito e no seio vivo da comunidade cristã ajuda o baptizado a tomar forma (...) a acção formativa actua como uma transformação da pessoa que interioriza existencialmente a mensagem evangélica, de modo que esta possa ser luz e orientação para a sua vida e missão eclesial*” (DC 131). De facto, “*A formação tem, antes demais, a finalidade de tornar os catequistas conscientes de que, enquanto baptizados, são verdadeiros discípulos missionários, ou seja, sujeitos activos de evangelização e, com base neste fundamento, habilitados pela Igreja a comunicar o Evangelho e a acompanhar e educar na fé*” (DC 132).

No próximo dia 22 de Setembro, estaremos todos reunidos na nossa **Assembleia Diocesana**

VOLTAR AO ÍNDICE

de Catequistas, que lançará o novo Ano de Catequese, e onde o Sr. Padre Rui Santiago nos falará sobre "***A Oração na vida do Catequista e na Catequese***", seguindo-se a Abertura do Ano Pastoral e a Eucaristia na Sé Nova. Serão entregues Diplomas aos Catequistas que fizeram o curso SER CATEQUISTA.

Ao longo do ano teremos na nossa Diocese, sessões de formação presenciais e on-line. Assim, para todos os Catequistas que ainda o não fizeram, teremos o início do curso **SER CATEQUISTA**, de forma presencial, no próximo dia 26 de Outubro. Em Novembro teremos o início do **Curso Geral de Doutrina**[1]. Será feita também uma formação, em data a agendar, para **Catequistas de crianças, adolescentes e jovens com deficiência**.

Estamos ainda a viver o **Ano da Oração**, de preparação para o **Jubileu 25**, "***Peregrinos da Esperança***", que se iniciará no dia 24 de Dezembro, com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro.

Serão também abordados outros assuntos, como **Reflexões sobre a Esperança Cristã** integrando especificamente o tema do **Jubileu 25**, sobre o qual incidirão também as **Campanhas de Advento-Natal 24 e de Quaresma-Pascoa 25**, dirigidas à Catequese, mas que deverão englobar toda a comunidade.

No que diz respeito aos Catecismos a utilizar nesta fase de transição, esclarece-se que:

1. CATEQUESE DA INFÂNCIA - Do 1º ao 6º Catecismo - continuam a ser utilizados os Catecismos do SNEC, usados até ao momento.

2. CATEQUESE COM OS ADOLESCENTES – 7º Catecismo – "***Viver os Sacramentos***" –

já estão publicados o **GUIA** do Catequista, o **LIVRO** do Catequizando, a **PASTA** de materiais de apoio e a **PEN** multiusos, que inclui proposta dos encontros para os pais.

8º Catecismo – "***Viver em Cristo***" – espera-se a sua publicação até ao início do ano pastoral.

9º Catecismo – "***Raízes***" – espera-se a sua publicação para muito breve.

10º Catecismo – propõe-se a adopção do Catecismo DM1 "***Raízes***". Em alternativa e caso não o tenham seguido no ano passado, podem adoptar o Catecismo AM3 "***Viver os Sacramentos***". Na preparação mais próxima para o Crisma, pode ser usado o "***YOUCAT PREPARAÇÃO PARA O CRISMA***".

Saibamos nós ao longo deste ano de Catequese que se inicia, anunciar Cristo como alguém que é "***capaz de preencher a vida de um novo esplendor e de uma alegria profunda, mesmo no meio das provações***" (E.G. 167) transformando-nos em ***Peregrinos da Esperança***.

---

[1] Cf. Quadros anexos na página seguinte

SER CATEQUISTA

DATA	FORMA	HORÁRIO	CATEQUESES
26 out. 2024	Presencial	9h30-17h	**1.** A alegria do Encontro com Jesus Cristo **2.** Jesus revela-nos o Pai **3.** O encontro com Cristo Ressuscitado
14 nov. 2024	Online	21h-23h	**4.** O Espírito Santo, Senhor que dá a vida
28 nov. 2024	Online	21h-23h	**5.** A Igreja, comunidade dos discípulos de Jesus
14 dez. 2024	Presencial	9h30-17h	**6.** Esta é a nossa Fé, esta é a Fé da Igreja **7.** A comunidade cristã, lugar da Catequese **8.** A pedagogia de Jesus
09 jan. 2025	Online	21h-23h	**9.** Deus fala ao seu povo
23 jan. 2025	Online	21h-23h	**10.** Jesus é a Palavra de Deus
06 fev. 2025	Online	21h-23h	**11.** Os interlocutores da Catequese e o seu contexto
22 fev. 2025	Presencial	9h30-13h	**12.** Pedagogia e metodologia do encontro de Catequese **Celebração Final – Sr. D. Virgílio**

CURSO GERAL - DOUTRINA

DATA	FORMA	HORÁRIO	TEMA	FORMADORES
12 nov. 2024	Online	21h-23h	Revelação Divina	Pe. João Paulo Fernandes
19 nov. 2024	Online	21h-23h	Jesus Cristo 1	Pe. Ferrão
21 nov. 2024	Online	21h-23h	Jesus Cristo 2	Pe. Ferrão
03 dez. 2024	Online	21h-23h	Igreja 1	Diác. Francisco Gil
05 dez. 2024	Online	21h-23h	Igreja 2	Diác. Francisco Gil
14 dez. 2024	Presencial	9h30-13h	Prática – Estágio	Coordenação da Teresa
14 jan. 2025	Online	21h-23h	Sacramentos 1	Pe. Carvalheiro
16 jan. 2025	Online	21h-23h	Sacramentos2	Pe. Carvalheiro
11 fev. 2025	Online	21h-23h	Espiritualidade e Oração 1	Jesuítas
13 fev. 2025	Online	21h-23h	Espiritualidade e Oração 2	Jesuítas
1 mar. 2025	Presencial	9h30-13h	Prática - Estágio	Coordenação da Teresa

DO VENERÁVEL PADRE AMÉRICO

IX. **No serviço aos pobres**

P. Manuel Mendes

«Eu não sei viver mais nada,
eu não sei dizer mais nada,
eu não sei sentir mais nada,
senão somente o Pobre e este crucificado.»
Padre Américo, Fátima – 13 Maio 1952

Depois das *Colónias de Férias dos Garotos da Baixa* de Coimbra – S. Pedro de Alva [1935-1936] e Vila Nova do Ceira [1937-1939] – e mais de uma década após a fundação da *Casa de Repouso do Gaiato Pobre*, em Miranda do Corvo [7-I-1940], pelo Padre Américo, a Obra da Rua ia sendo uma realidade profética na sua acção eclesial de ajuda e promoção dos Pobres. Neste sentido, desfez um equívoco: «A Obra da Rua nasceu há doze anos e teve por padrinho um estatuto dado pelo governador civil de Coimbra. Um outro estatuto, pelo governador civil do Porto. E o último foi na Arcada, por um Magistrado da Nação. Tinha evidentemente de me munir deles, para ter voz nos Ministérios. Não me deixariam, tão pouco eu poderia, só por mim, fazer a demonstração do Incrível, sem primeiro me acreditar [...] Doze anos andaram. As provas estão feitas. A Obra acreditou-se. O Incrível aparece em beleza estonteadora. É tempo de desfazer o equívoco: Nós não somos uma Obra de Assistência. [...] Somos a porta aberta ao indigente de qualquer terram cor, idade, credo.» [O Gaiato, n.º 215, 24 Maio 1952, p. 1].

"O Senhor dos Pobres" digo, os Aflitos."

Considerando as várias Casas e os Lares fundados pelo Padre Américo, cuja resenha histórica acenamos, para marcar bem a sua matriz cristã, escreveu assim: «Mas a verdade é que os obreiros do Evangelho não fazem cálculos nem têm programas. Assim como os edifícios, também os alicerces da nossa vida oferecem muita segurança. Aqui particularmente, Cristo Jesus é a pedra angular. Que ninguém edifique de outra maneira. Nós procuramos seguir em tudo e por tudo a vida do Senhor, tal qual no-la deixaram os Evangelistas. Eu quisera que a vida do Senhor fosse contada às crianças, inculcada aos homens e vivida por cada um. Não acho nada mais simples, nem mais suave, nem mais verdadeiro. A maravilha da nossa Obra nasce justamente aqui. A luz que ela derrama no mundo procede desta luz. O vício mais a virtude; o bem e o mal; a verdade e a mentira. Todos estes elementos se batem em luta permanente debaixo das telhas das nossas moradias. A nossa vida religiosa consta dos dez Mandamentos da Lei de Deus. Existem capelas nas nossas casas do campo, para a oração comum, todas construídas de raiz e formosas. A Missa ao

VOLTAR AO ÍNDICE

Domingo é obrigatória. Guardam-se os dias santos. Festejam-se solenemente os dias tradicionais dos Mistérios de Jesus. Promovem-se Retiros. Assinalam-se as primeiras sextas-feiras do mês. [...] O trabalho é a nossa fonte de riqueza e de alegria.» [*A Porta Aberta*, Paço de Sousa, 1952, p. 15-17]. Sobre as tarefas dos Rapazes, em termos pedagógicos, vincou: «Salvo melhor opinião, afigura-se-me que toda a obra de assistência à mocidade indigente, deve incutir, no ânimo dos jovens, amor ao trabalho, e ensiná-los a trabalhar. Sendo certo que o trabalho é o remédio eficaz contra a miséria [*Obra da Rua*, Coimbra, 1942, p. 47].

Como visitador e *recoveiro dos Pobres*, com vários focos de miséria em Portugal, Padre Américo foi dando, nos seus escritos, muitos retratos reais de imensas situações de miséria, acompanhadas de notícias eloquentes da vida dos Pobres, que foi procurando ajudar e promover, em acção desenvolvida pela Obra da Rua. O livro *O Barredo* [Paço de Sousa, 1952] é emblemático do seu apostolado social nessa zona pobre do Porto [e noutros sítios] – *lugar de mártires, de heróis, de santos*.

Tendo em conta as graves carências habitacionais, lançou uma obra paroquial inédita – o *Património dos Pobres*, com *Regulamento e Instruções* [Paço de Sousa, 1952], sob o lema: *Cada freguesia cuide dos pobres*. De notar, que esta resposta social extraordinária levou a que fossem construídos alguns milhares [mais de 3500] de moradias para indigentes – em Portugal continental, Madeira, Açores, Angola e Moçambique. O seu interessante desenvolvimento foi historiado no seu livro O *Ovo de Colombo* [Paço de Sousa, 1954], em que Padre Américo deu conta de um encontro muito humano marcante na *cidade dos doutores*: «Já lá vão anos e anos e ainda hoje guardo no peito a minha primeira visita a um tugúrio, em Coimbra. Era a senhora Amélia, que tinha engomado gerações de estudantes e agora, cega e velhinha, cuidava de três netos de uma filha infeliz, cada um de cada homem e todos eles sem pai!» [p. 5]. De sublinhar que foi da acção vicentina, sempre enaltecida, que veio o rastilho desta obra de construção de casas para pobres. Ora vejamos: «Pois o Júlio Mendes [meu Pai], que foi o fundador e é o presidente da Conferência do Santíssimo Nome de Jesus, da Casa do Gaiato de Paço de Sousa, tinha por costume falar-me com dor da corte aonde o seu pobre habitava [p. 20]. Esta dinâmica eclesial foi enveredando também pelo apoio à *autoconstrução*, com *pequenos auxílios*, em ligação com os Párocos e as Conferências de S. Vicente de Paulo.

Neste sentido eclesial de dignificação da pessoa humana sem casa, cuja gravidade do problema era notória após a II Guerra Mundial, o Padre Américo fez-se escutar e promoveu essa iniciativa meritória em muitas comunidades cristãs. Mais, em 13 de Maio de 1952, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Cova da Iria, a partir da parábola do *Bom Samaritano* e sobre a necessidade urgente de casas para pobres, foi chamado a pregar – verdades eternas: «A primeira presença que afirmamos e acreditamos é o Santíssimo Sacramento da Eucaristia! Escondido sim, mas vivo! E a segunda presença que nós afirmamos e acreditamos é no Pobre abandonado. Escondido sim, mas vivo.» [em gravação áudio; e n´*O Gaiato*, n.º 334, 22 Dez. 1956].

O venerável Padre Américo foi um dom à Igreja e ao mundo, no anúncio da Palavra da fé e com o seu testemunho de vida, no serviço humilde da Caridade, em nome da Igreja e na pessoa de Cristo Cabeça, Pastor e Servo, como escreveu: « Sim; sirvo os Pobres nas cadeias, nos hospitais, nos tugúrios, nos caminhos – e no Altar.». [*Pão dos Pobres*, vol. III, Coimbra, 1943, p. 94].

A ORAÇÃO NA BÍBLIA

P. JOÃO PAULO FERNANDES

Sagrada Família, escola de oração

O Evangelho de Lucas apresenta-nos José, Maria e Jesus, quando tinha doze anos, que, fiéis à tradição, vão a Jerusalém para a Páscoa. O Menino aí tinha estado pela primeira vez aos quarenta dias depois do seu nascimento. Agora aí regressa e algo inesperado acontece: em vez de regressar com seus pais, sem dizer nada, permanece na cidade. Depois de O procurarem por três dias, Maria e José encontram-no no Templo, em diálogo com os doutores da Lei, sentado: um mestre entre os sábios (cf. *Lc* 2, 42-52). Quando lhe pedem explicações, Jesus responde que aquela é a sua casa, que é necessário estar junto do Pai, que é Deus… indica assim a sua filiação divina como a missão que o espera.

Neste episódio, observamos as suas primeiras palavras: «Porque me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de Meu Pai?», ou segundo outra possível tradução, «Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?» (2,49). Na verdade, não é fácil a tradução da expressão grega. Segundo o perito italiano Matteo Crimella, poderemos compreendê-la em sentido espacial, conforme a primeira tradução apresentada, 'estar em casa'. Ou em sentido funcional, conforme a segunda: o dever de se dedicar, de estar ocupado nas coisas (atividade) do Pai. Porventura podemos estar diante de uma expressão de duplo significado. Não é necessário excluir nenhuma das hipóteses.

A resposta de Jesus, em forma de pergunta(s), é realmente surpreendente. A primeira pergunta como que evidencia o óbvio, desmascarando a ignorância de José e Maria: claro que eles deviam saber onde Ele se encontrava! A segunda interrogativa permite contemplar a sua relação íntima com o Pai celeste. O Filho deve permanecer onde está o Pai e estar empenhado na sua atividade. A expressão 'o dever de', 'é necessário' ocorre diversas vezes no terceiro Evangelho (cf. 4,43;9,22; 11,42;13,33;17,25;22,37;24,7.26.44), manifestando a atitude obediente de Jesus até à cruz. Como pano de fundo, a questão subjacente não é tanto quem é Jesus (os seus pais sabiam), mas sim como se

VOLTAR AO ÍNDICE

manifesta, como se observa a sua missão. O leitor terá que avançar até à Paixão, mas já sabe que essa passa pela obediência à vontade de Deus a quem chama de 'Pai'. A palavra 'Pai' portanto predomina nesta cena: chave de leitura para Jesus e para nós que somos filhos no Filho que devemos também permanecer com o Pai, na oração, em atitude obediente. Este é o critério de Jesus: Ele age sempre em união com o Pai. Aliás, como vimos no Domingo passado, antes de realizar a cura, reza ao Pai. É o critério de Jesus, como deve ser também o nosso. No final da narração, lemos que seus pais não compreenderam o ('a palavra', segundo o texto grego) que lhes disse. Porém, Maria conservava essas palavras em seu coração. Uma atitude tão oportuna também para nós para que possamos aprofundar, rezar o mistério que as palavras de Jesus apontam.

Com a ajuda desta cena aos doze anos, percebemos que, na oração, Jesus vive uma relação íntima e permanente com o Pai, que tem a sua origem no seu ser Filho de Deus, porém enquadrada na sua existência concreta, vivida numa família enraizada na tradição religiosa do seu povo.

«Jesus, segundo o seu coração de homem, foi ensinado a rezar por sua Mãe e pela tradição judaica. Mas a sua oração brota de uma fonte secreta, porque Ele é o Filho eterno de Deus que, na sua santa humanidade, dirige a seu Pai a oração filial perfeita» (*Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*, n. 541).

Foi educado por sua Mãe e por José. Nota o Papa Bento XVI: «Ele [José], em particular, tê-lo-á levado consigo à sinagoga, aos ritos do sábado, assim como a Jerusalém, para as grandes festas do povo de Israel. José, segundo a tradição judaica, terá guiado a oração doméstica quer no dia-a-dia — de manhã, à noite, nas refeições — quer nas principais festas religiosas. Assim, no ritmo dos dias transcorridos em Nazaré, entre a casa simples e a oficina de José, Jesus aprendeu a alternar oração e trabalho, e a oferecer a Deus também a fadiga para ganhar o pão necessário para a família».

Considerando este enquadramento familiar, compreendemos melhor de quem Jesus tinha aprendido o amor pelas "coisas" de seu Pai. No seio familiar, Jesus aprendeu as orações, o amor pelo Templo e o respeito pelas Instituições de Israel.

O hábito da oração, o gosto por rezar é dom divino que requer também a colaboração dos pais, dos educadores e de Deus.

O hábito da oração, o gosto por rezar é dom divino que requer também a colaboração dos pais, dos educadores e de Deus.

É indispensável dirigir uma oração especial ao Senhor por todas as famílias do mundo. Imitando a Sagrada Família de Nazaré, que os pais se preocupem pela educação dos filhos, certos que a oração é um dom que deve ser alimentado nos próprios filhos, inclusive com o exemplo pessoal: orar em família às refeições, animando os filhos a que rezem, ao levantar e ao deitar, pedindo a iluminação divina, agradecendo a Deus pelos dons recebidos, e a Ele recorram nos momentos de dor. Possam também os pais participar na missa com eles, ou acompanhá-los para receber o sacramento da Reconciliação...

O modo de rezar adquire-se em família, nas tradições do povo do qual fazemos parte, na comunidade orante na qual nos reunimos. Nos momentos de particular importância ou nos momentos quotidianos, sempre, Jesus quer estar connosco. Na oração, deixemos que entre na nossa história e, filhos no Filho, possamos renovar diante de Deus a nossa decisão de fazermos a sua vontade, de estarmos ocupados com as suas coisas, de estarmos em sua casa.

CAMINHOS

18º JORNADA NACIONAL DA PASTORAL DA CULTURA

«Edificar hoje a casa de Deus na cidade terrena»

A 18ª Jornada Nacional da Pastoral da Cultura vai acontecer no dia 14 de setembro, em Fátima, sobre a "relação entre a Igreja e a Arquitetura".

"Discernir as motivações e intuitos, realizações e carências da arquitetura religiosa contemporânea no atual contexto da pragmática das artes é um dos objetivos do encontro, centrado no tema "Edificar hoje a casa de Deus na cidade terrena", como se pode ler no site.

Os oradores vão analisar "caminhos e descaminhos" que o Movimento de Renovação de Arte Religiosa (MRAR) legou, e abordar a "renovação pós-conciliar até às presentes condições socioculturais e eclesiais".

De destacar a presença de alguns convidados como o arquiteto Siza Vieira, Sandra Costa Saldanha, historiadora de arte e anterior diretora do Secretariado Nacional dos Bens Culturais da Igreja, os arquitetos João Luís Marques e João Norton de Matos, SJ, e os historiadores Joana Brites, coordenadora do doutoramento em História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima, e Rosário Machado, antiga diretora da Rota do Românico.

VOLTAR AO ÍNDICE

CÁRITAS

Semana de formação acontece em Palmela

A Cáritas reúne a rede nacional numa iniciativa que junta, em torno de um programa de formação, os diferentes níveis de intervenção da família Cáritas: nacional, diocesano e paroquial.

"Numa mesma semana acontecem diferentes momentos de formação, onde se procura partilhar a riqueza e a capacidade de intervenção que as Cáritas têm na sua atividade para consolidar a capacidade de sermos mobilizadores e, verdadeiramente, transformadores da sociedade", escrevem no seu site.

De 17 a 20 de setembro a Casa de Oração Santa Maria Rafaela, em Palmela, acolhe os dias de formação presencial, com destaque para a Conferência de Abertura, sob o tema "Cuidar de Todos", por D. Américo Aguiar, bispo de Setúbal, havendo vários workshops nos outros dias.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornadas Nacionais analisam o "Jornalismo e Inteligência Artificial"

As Jornadas Nacionais de Comunicação Social deste ano, vão realizar-se em Fátima nos dias 26 e 27 de setembro, e vão ter como tema central "Jornalismo e Inteligência Artificial", abordando um dos tópicos mais discutidos na atualidade.

A iniciativa vai contar com a participação do Cenjor - formação profissional para jornalistas - e termina com uma homenagem ao cónego António Rego, jornalista e antigo diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja, nos 60 anos de sacerdócio.

O Papa dedicou a mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2024, celebrado a 12 de maio, ao tema 'Inteligência artificial e sabedoria do coração'.

Francisco observa que os sistemas de inteligência artificial podem "contribuir para o processo de libertação da ignorância e facilitar a troca de informações entre diferentes povos e gerações", mas, alerta que, simultaneamente, podem ser instrumentos de "«poluição cognitiva», alteração da realidade através de narrações parcial ou totalmente falsas", mas acreditadas – e partilhadas – como se fossem verdadeiras.

Neste sentido, aponta para o problema da desinformação que se enfrenta, "há anos, no caso das 'fake news' e que hoje se serve da 'deep fake'", da criação e divulgação de imagens que parecem "perfeitamente plausíveis mas são falsas", e lembra que já lhe aconteceu também "ser objeto delas", algo que "distorce as relações com os outros e com a realidade".

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
https://sites.ecclesia.pt/jornadas2024/

VOLTAR AO ÍNDICE

VIAGEM DO PAPA A TIMOR LESTE

Timorense religiosa acompanhou desde a sua missão em Lisboa

A Fundação Ajuda a Igreja que Sofre (AIS) publicou no seu site uma **entrevista** com a irmã Maria Mendes, timorense em missão em Lisboa, que mostra a preocupação com o seu país natal e reforça o valor da juventude timorense.

Maria Mendes fez os primeiros votos em 1995 e Timor-Leste era um país ocupado pela Indonésia. Um ano antes da independência do seu país, em 2001, recebia a sua missão: vir para Lisboa, num bairro problemático em Casal de Cambra.

"Timor continua a sofrer, porque tem poucas famílias que vivem bem. A maioria da população vive mal, é pobre. Não tanto nas províncias. Nas províncias, as pessoas produzem, trabalham a agricultura e apesar de não ser em muita abundância, têm comida. Aqueles que vivem dentro da cidade, na capital, Díli, sofrem", diz a religiosa na entrevista.

A preocupação com os jovens também é grande porque, segundo a irmã Maria, quando estes "estudam e terminam a universidade não têm trabalho".

"O salário mínimo, em Timor-Leste, sabe quanto é? 115 dólares [cerca de 106 euros]. Isto é o salário mínimo. Por isso continuam a emigrar. Agora há muitos timorenses que estão na Austrália, Coreia do Sul, Inglaterra, Irlanda e também Portugal", conta.

A missionária Serva do Espírito Santo não esconde o lamento quando fala da pobreza em que vivem ainda os timorenses, "apesar da descoberta de grandes reservas de petróleo e gás natural"

Depois da visita de São João Paulo II há 35 anos, Timor recebeu a visita de Francisco.

"A consequência da visita de Sua Santidade é a de criar um ambiente para melhorar o país em todos os aspectos. O governo precisa de trabalhar com a Igreja e a Igreja precisa de trabalhar com o governo, todos de mãos dadas para melhorar a situação em todos os aspectos: no combate à pobreza e à injustiça", indica.

A Fundação AIS tem um contacto regular com a Igreja de Timor-Leste, apoiando dezenas de projetos nas últimas décadas.

TESTEMUNHO IRMÃ MARIA MENDES
youtu.be/VcsNsJTXQAE

LITURGIA

PALAVRA DE DEUS

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

15 de setembro de 2024

Ano B

Leitura do Livro de Isaías
Is 50, 5-9a

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido. O meu advogado está perto de mim. Pretende alguém instaurar-me um processo? Compareçamos juntos. Quem é o meu adversário? Que se apresente! O Senhor Deus vem em meu auxílio. Quem ousará condenar-me?

Salmo Responsorial
114 (116)

Andarei na presença do Senhor
sobre a terra dos vivos.

Leitura da Epístola de São Tiago
Tg 2, 14-18

Irmãos: De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir e lhes faltar o alimento de cada dia, e um de vós lhes disser: «Ide em paz. Aquecei-vos bem e saciai-vos», sem lhes dar o necessário para o corpo, de que lhes servem as vossas palavras? Assim também a fé sem obras está completamente morta. Mas dirá alguém: «Tu tens a fé e eu tenho as obras». Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

Aleluia
cf. Gal 6, 14

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo.

Evangelho segundo São Marcos
Mc 8, 27-35

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?». Eles responderam: «Uns dizem João Batista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de

VOLTAR AO ÍNDICE

ser morto e ressuscitar três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

NEM SÓ DE PÃO
COMENTÁRIO À LITURGIA DOMINICAL

P. ANTÓNIO COELHO

«E Vós, Quem dizeis que Eu Sou?»

Muitas vezes se tem falado da distinção entre fé cristã e religião. Não é demais voltar ao tema para recordar que a fé cristã é, sobretudo, um «seguimento» da Pessoa de Jesus Cristo, procurando, graças à ação do Espírito, desenvolver, na própria vida, o estilo de vida de Jesus.

A fé cristã é, assim, uma vida, mais que uma doutrina. É um «caminho» e um «processo», mais que um conhecimento intelectual. Daí que o acento deva estar mais na verdade das «obras» que justificam a fé de cada um, como no-lo recorda S. Tiago na segunda leitura: "*Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé*" (Tg 2, 18).

No dia a dia é muito frequente ouvir algumas pessoas, cheias de boa vontade, dizerem que são católicas, ou crentes, mas não «praticantes». Outras afirmam-se, simplesmente, como indiferentes ou não crentes. Além destas, sobramos nós, muitas vezes, possivelmente, mais «*praticantes*» do que «*seguidores*» de Jesus, mais cumpridores de normas e orientações do que dos valores do evangelho.

Desde há bastante tempo que se afirma que um dos problemas da fé nas nossas sociedades ocidentais (mas também nas de Leste) é a ausência da passagem de uma fé «sociológica» a uma fé «personalizada». Na realidade, o Evangelho só poderá ter sentido para quem procura viver uma fé personalizada no «*seguimento*» de Jesus. Dificilmente poderá ter significado para quem se limita somente a observar normas ou regras.

A pergunta de Jesus no Evangelho («*E vós, quem dizeis que Eu sou?*») é uma pergunta direta à nossa fé sociológica. Quem é, na realidade, Jesus para mim? A resposta a esta pergunta, se implica uma profissão de fé, requer, contudo, que essa profissão de fé esteja alicerçada numa opção de vida, num processo de permanente conversão e numa disponibilidade para fazer um caminho de contínuas interrogações às quais só é possível responder desde a vida e das obras.

No fundo, trata-se de seguir aquele Jesus "*que passou fazendo o bem e libertando os oprimidos pelo demónio... porque Deus estava com Ele*" (Act. 10, 38). Trata-se de seguir aquele Jesus que, como um verdadeiro profeta, denunciou a falsidade da religiosidade do seu tempo, bem assim como as mentiras da vida social e política. Trata-se de seguir Jesus levando até ao limite o resultado da fidelidade ao amor incondicional de Deus... O que pressupõe, muitas vezes, ir contra o que se vive, ir contra a mentalidade reinante, aceitando, a partir da confiança e da fidelidade a Deus, a incompreensão, a perda de amizades, os desencontros (1ª leitura – Is 50, 5-9a).

Essa será a resposta à pergunta de Jesus. Uma resposta diferente da de Pedro, que pretende o «Reino», mas sem incomodidades nem conflitos. Esse é o eterno desafio que se nos coloca face à permanente tentação de olharmos e lermos o Evangelho à nossa medida, a fim de poder viver a vida confiadamente e sem demasiados sobressaltos.

Jesus rejeita a pretensão de Pedro. E recorda-nos, mais uma vez, que "*quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á*" (Mc 8, 35).

VOLTAR AO ÍNDICE

CÂNTICOS

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

22 de setembro de 2024

Ano B

O que cantamos em:

MIDÕES

Com o contributo de
Ana Paula Neves

Entrada
Deus, vinde em meu auxílio | NCT 87

Apresentação dos dons
Subam até vós, o Senhor | NCT 250

Comunhão
O Cordeiro de Deus | CNL 674

Pós-comunhão
Ditosos os que te louvam sempre | NCT 109

Final
Povos batei palmas | NCT 225

SEIXO DE MIRA

Com o contributo de
Margarida Oliveira

Entrada
Eu sou a salvação do meu povo (F. Lapa)

Apresentação dos dons
Pedi a paz para Jerusalém (J. A. Nunes)

Comunhão
Quem quiser ser o primeiro (F. Santos)

Pós-Comunhão
Tornai-vos como crianças (A. Cartageno)

Final
Os povos vos louvem (A. Cartageno)

SOURE

Com o contributo de
Jorge Sousa Pereira

Entrada
Eu sou a salvação do meu povo | CNL 446

Salmo Responsorial
O Senhor receberá a minha vida

Apresentação dos Dons
Bendito sejas Senhor nosso Pai | CNL 254

Comunhão
Eu sou o Bom Pastor | CNL 449

Pós-Comunhão
Tornai-vos como crianças | CNL 968

Final
Louvarei para sempre o vosso nome | CNL 595

NCT - Novo Cantemos Todos
CNL - Cantoral Nacional Liturgia

Pintura na Capela Universitária de São Miguel, Coimbra

"Que a saudade, simbolizada na capa negra, não seja só saudade do passado, mas seja saudade do futuro, porque essa é a condição da nossa realização"

D. Virgílio Antunes, junho 2024

VATICANO

SINGAPURA

Papa iniciou a última etapa da mais longa viagem do pontificado

O Papa iniciou uma visita de três dias a Singapura, última etapa da viagem ao sudeste asiático e Pacífico que decorre desde 2 de setembro, com atenção particular ao diálogo entre religiões.

Depois da visita a Timor-Leste, fica a marca de uma viagem de 45 horas em que milhares de pessoas ocuparam as ruas de Díli, celebrando a fé católica e a identidade nacional.

Francisco, visivelmente impressionado com a multidão que acompanhou todos os seus passos, em várias ocasiões que a maior riqueza do país era o "povo timorense", elogiando a alegria e juventude da população.

José Ramos-Horta, Nobel da Paz e presidente timorense, falou numa "visita histórica", nos aniversários do 25 de Abril, em Portugal, dos 25 anos do referendo sobre a independência timorense e dos 35 anos da visita de João Paulo II, que "colocou a causa da autodeterminação de Timor-Leste na agenda global".

Francisco elogiou o "heroísmo" do povo de Timor, evocando a luta contra a ocupação indonésia, e assumiu a sua preocupação com os abusos de menores e a pobreza no país.

© Foto Vatican Media

Viagem Apostólica a Timor Leste: Encontro com os Jovens

Um povo que ensina os seus filhos a sorrir é um povo com futuro

"O país soube reerguer-se, encontrando uma senda de paz e o início de uma nova fase, que pretende ser de desenvolvimento, de melhoria das condições de vida e de valorização, a todos os níveis, do esplendor impoluto deste território e dos seus recursos naturais e humanos", afirmou.

VOLTAR AO ÍNDICE

A celebração central da viagem decorreu em **Tasi Tolu**, que recebeu mais de meio milhão de pessoas, em clima de festa, para ver e ouvir o Papa, o qual afirmou que "o melhor de Timor é o seu povo", antes de alertar para os "crocodilos que querem manter a cultura, a história" do país.

"Um povo que ensina os seus filhos a sorrir é um povo com futuro", referiu, numa saudação improvisada, no final da Eucaristia.

Antes da Missa, Francisco fez uma **visita** a crianças com deficiência, na Escola 'Irmãs ALMA' (Asosiasi Lembaga Misionari Awam, Associação das Sociedades Missionárias Leigas), marcada por gestos de proximidade, e encontrou-se com membros da **comunidade católica**, na Catedral da Imaculada Conceição, **apelando** à paz e à reconciliação.

A agenda incluiu ainda uma reunião privada com membros da Companhia de Jesus (Jesuítas), entre eles um **missionário português** com 103 anos de idade, que se encontra em Timor desde 1971.

O último momento do programa aconteceu na manhã de quarta-feira, num encontro com **jovens** timorenses no Centro de Convenções, antes da cerimónia de despedida no aeroporto internacional de Díli, rumo a Singapura.

"Ao deixar Timor-Leste após a minha viagem apostólica, saibam que estou profundamente grato a vossa excelência, às autoridades locais e aos vossos concidadãos pelo generoso acolhimento e pela proximidade que me dispensaram durante a minha visita. Rezando para que Deus Todo-Poderoso conceda ao país os dons da paz e da solidariedade, invoco sobre todos vós uma abundância de bênçãos", refere a mensagem de despedida enviada a José Ramos-Horta, presidente do país.

A viagem mais longa do pontificado à Indonésia, Papua-Nova Guiné, Timor-Leste e Singapura, 45ª visita apostólica do Papa, termina a 13 de setembro.

(Com Agência Ecclesia)

"O respeito mútuo, a cooperação, o diálogo e a liberdade de professar o seu credo no respeito pela lei comum são condições determinantes para o êxito e a estabilidade de Singapura, pré-requisitos para um desenvolvimento não conflituoso nem caótico, mas equilibrado e sustentável".

Papa Francisco, no encontro com as autoridades de Singapura, 12 setembro 2024

VOLTAR AO ÍNDICE

AGENDA

13
SET.

INICIATIVA «CONTRALUZ»

CONTRALUZ é um encontro. Entre o dia e a noite… entre a espiritualidade e a(s) arte(s)… entre o silêncio e a voz… e sobretudo entre pessoas. Promovido pelo Seminário de Coimbra, às 19h19, e sujeito a inscrições.

22
SET.

ABERTURA DO ANO PASTORAL

A iniciativa conta com o tema "Sinais de esperança — preparação para o jubileu" preparado pelo sacerdote jesuíta Carlos Carneiro, pelas 15h00, no Auditório da Faculdade de Direito da UC, seguido de Eucaristia pelas 16h30, na Sé Nova.

ASSEMBLEIA DIOCESANA DE CATEQUISTAS

Os catequistas são convidados a participar na reflexão "A Oração na vida do catequista e na catequese", com o Padre Rui Santiago, sacerdote redentorista, a partir das 10h00.

2024
2025

CALENDÁRIO DOS ENCONTROS CPM

Os Centros de Preparação do Matrimónio divulgaram o calendário dos encontros neste ano pastoral 2024-2025, na Diocese de Coimbra. Podem ser consultados **aqui**.

NACIONAL

14 e 15 SET. ENCONTRO NACIONAL DOS CONVÍVIOS FRATERNOS

O santuário de Fátima acolhe a iniciativa neste ano em que o movimento celebra os 50 anos, sob o tema'Maria voltou para sua casa'.

28 e 29 SET. CONSELHO NACIONAL DA AÇÃO CATÓLICA RURAL (ACR)

O Conselho Nacional vai acontecer na Casa Diocesana Nª Sra. do Socorro, Albergaria-a-Velha, diocese de Aveiro, com início às 09h30 de sábado e encerramento após almoço de domingo.

ASSEMBLEIA DIOCESANA DE CATEQUISTAS

A ORAÇÃO E A CATEQUESE

22 de setembro de 2024

Colégio de São Teotónio - Coimbra

- 09h30 – Acolhimento
- 09h45 – Oração
- 10h00 – A Oração na vida do catequista e na catequese
  Padre Rui Santiago
- 13h00 – Almoço (no Colégio só com inscrição prévia)
- 15h00 – Abertura do Ano Pastoral
  Secretariado da Coordenação Pastoral
- 16h30 – Eucaristia na Sé Nova
  Com a entrega dos certificados da formação de catequistas

Inscrições: https://forms.gle/HX77tUxSGtwpHhkc6

vigariogeral.diocesedecoimbra@gmail.com

Inscrição = 1€ /// Inscrição e almoço = 10€

O grande espaço diocesano de reflexão partilhada
a partir da fé sobre os acontecimentos eclesiais,
a vida das comunidades e a cultura atual.